

PMI Espírito Santo



PMO E PROJETO DO ANO 2025





A 4ª edição do Prêmio PMO e Projeto do Ano no Espírito Santo, realizada em 2025, foi muito mais do que uma competição. Foi um ponto de encontro entre ideias, práticas e experiências que revelam, na prática, a força da gestão de projetos na transformação de organizações e da sociedade.

Neste ano, 6 PMOs e 10 projetos se inscreveram com um objetivo comum: compartilhar suas histórias, desafios superados e resultados alcançados. Cada iniciativa apresentada representa não apenas uma entrega, mas uma fonte concreta de aprendizado e inspiração para profissionais que buscam excelência em gestão de portfólios, programas e projetos.

Esse movimento valoriza empresas e profissionais que acreditam na gestão como instrumento de mudança — capaz de conectar estratégia, pessoas e resultados. Ao abrir seus bastidores, os participantes ampliaram o conhecimento coletivo e fortaleceram ainda mais a comunidade capixaba de projetos.

As iniciativas foram avaliadas por uma comissão julgadora formada por 6 avaliadores voluntários, de 5 Estados brasileiros, responsáveis por analisar as propostas e selecionar os finalistas. Esses finalistas tiveram a oportunidade de apresentar seus cases ao público durante o 20º Seminário Capixaba de Gestão de Projetos, evento que reuniu mais de 200 participantes. O público também teve papel ativo, contribuindo para a escolha do PMO e do projeto que representarão o Espírito Santo na premiação nacional de melhor PMO e Projeto do Brasil, em 2026.

Agora, convidamos você a conhecer essas histórias. Descubra como cada PMO e cada projeto desta edição está contribuindo para construir um futuro mais inovador, eficiente e orientado a resultados.

Boa leitura!

A stylized, handwritten signature in black ink that reads "Scheila Lagass".

Presidente do PMI-ES

AGRADECIMENTO

O PMI-ES agradece ao envolvidos para que essa edição do prêmio PMO e Projeto do Ano tenha sido um sucesso

Comissão avaliadora

Ana Cristina Fernandes Lima Gomes

Aurélio Sant'Anna

Felipe Alfonsin

Felipe Moraes Borges

José Elías

Wheeler Ruiz

Empresas participantes

Centrorochas

Kora Saúde

Lume Robotics

Prodest

SEBRAE

SENAC

Shopping Vitória

Suzano

Timenow

Equipe organizadora

Gleiser Vieira (Coordenação)

Ana Karla Zumak

Francisco Carneiro

Lucas Sperandio

Maria Luiza Dadalto

Nara Oliveira

Vitor Brunoro

PMO KORA SAÚDE

Gestor: Felipe Mello

KoraSaúde
Diretoria de Engenharia e Expansão



Quando um PMO Transforma uma Rede Hospitalar: A Revolução Silenciosa da Kora Saúde

Em um setor pressionado por crescimento, eficiência e qualidade assistencial, a gestão tornou-se fator crítico de sucesso. O case da Kora Saúde — uma das maiores redes hospitalares do Brasil — mostra como um PMO pode deixar de ser visto como estrutura burocrática e se tornar alavanca estratégica de expansão e eficiência operacional.

A transformação começou em 2021, em um contexto pós-aquisição e de forte ambição de crescimento. Após dobrar de tamanho entre 2018 e 2020, a companhia enfrentava projetos conduzidos de forma fragmentada, com pouca padronização e

sem método robusto, resultando em atrasos, falhas de comunicação e baixo retorno sobre os investimentos. Foi nesse cenário que nasceu o PMO estruturado da rede.

Da desorganização ao protagonismo: o início de uma nova cultura

No início, a maturidade em gestão de projetos era nível 2 na escala Prado-MMGP. O Excel era a principal ferramenta, os processos eram pouco documentados e não havia visão integrada de portfólio. O primeiro passo foi ouvir áreas, gestores, engenheiros, equipes hospitalares e o CEO, identificando necessidades claras: comunicação integrada, definição de responsabilidades, controle de prazos e custos, previsibilidade e visibilidade.

O PMO passou a atuar como elo entre áreas, organizando fluxos, padronizando ferramentas e unificando dados. Foram implantados cronogramas em MS Project, dashboards, fluxogramas de ciclo de vida e relatórios direcionados a diferentes níveis da organização.

Um salto de eficiência que colocou o PMO no mapa

Entre 2018 e 2020, a diretoria de engenharia e expansão executou 35 projetos. Um ano após a implantação do PMO, esse número chegou a 42 projetos. O crescimento foi exponencial: 105 projetos em 2022, 123 em 2023 e 152 em 2024.

Mais do que volume, mudou a forma de gestão. O monitoramento passou a ser diário, a comunicação deixou de ser gargalo, o acompanhamento financeiro se profissionalizou e ferramentas como Power BI e Project Online trouxeram previsibilidade ao portfólio. Em um hospital, onde decisões impactam vidas e resultados, previsibilidade é sinônimo de segurança.

Quando gestão entrega valor financeiro — e muito mais

Em 2023, um projeto estratégico foi antecipado. O setor entrou em ramp-up antes do previsto e, apenas em março, apresentou resultado 22,67% acima do projetado. Esse ganho foi suficiente para pagar todo o custo anual do PMO, consolidando internamente que boa gestão não é custo, é investimento.

"Em um hospital, onde decisões impactam vidas e resultados, previsibilidade é sinônimo de segurança"

Mais do que entregar obras: construir maturidade

Além dos resultados financeiros, houve uma mudança cultural. O PMO profissionalizou decisões, aproximou áreas e deu segurança à liderança para decidir com base em dados. Desde 2023, passou a atuar também em projetos corporativos e estratégicos, incluindo setores de alta complexidade como transplante de medula óssea e radioterapia, mas a missão permanece a mesma: **fazer a saúde prosperar**.

Com três anos de história, o PMO da Kora Saúde mira ampliar sua capacidade, fortalecer o acompanhamento do retorno dos investimentos e atuar em projetos estratégicos além da expansão física. O case evidencia que um PMO bem estruturado é peça-chave para o futuro da saúde brasileira — uma revolução silenciosa movida por método, pessoas e visão.

PMO LUME ROBOTICS

Gestor: André Dantas



O PMO da Lume Robotics nasceu em 2022 em um contexto no qual a inovação avançava mais rápido do que a capacidade de estruturar processos. A empresa crescia em projetos de alta complexidade — envolvendo inteligência artificial, veículos autônomos e operações em ambientes críticos —, mas carecia de uma governança capaz de transformar tecnologia em resultados concretos. O PMO surgiu com um **propósito claro: criar previsibilidade em meio ao desconhecido e estruturar a inovação** com disciplina.

No início, cada área operava de forma independente. A engenharia seguia sua própria lógica, as operações portuárias mantinham rotinas tradicionais e a TI avançava em ritmo acelerado. O PMO entrou como **elemento unificador, conectando cultura, método e pessoas**. Ainda no primeiro ano, padronizou processos, reduziu retrabalhos e implantou rituais de governança que rapidamente passaram a integrar o DNA da empresa.

Consolidação da governança e confiança institucional

Em 2023, os avanços se aprofundaram com a adoção de indicadores estruturados e uma gestão de riscos que passou a considerar aspectos técnicos, regulatórios e operacionais. Esse movimento consolidou o PMO como fonte de confiança para a diretoria e para os clientes, garantindo maior transparência entre planejamento e execução.

Um novo patamar de maturidade e resultados mensuráveis

Em 2024, o PMO assumiu a governança completa do Projeto Caminhão Autônomo, marco que posicionou a Lume no cenário nacional da inovação portuária. A combinação de práticas do PMBOK com Scrum adaptado, aliada ao monitoramento em tempo real por meio do Lume OCC — ferramenta proprietária da empresa —, transformou dados em decisões assertivas. Pela primeira vez, havia visibilidade imediata de riscos, entregas, interfaces e desempenho operacional.

"A governança deixou de ser vista como burocracia e passou a ser reconhecida como diferencial competitivo"



Os resultados foram expressivos: redução de 25% no ciclo dos projetos, diminuição de 30% nos desvios de cronograma, redução de 20% nos estouros de orçamento e 98% de satisfação dos stakeholders. A governança deixou de ser vista como burocracia e passou a ser reconhecida como diferencial competitivo.

O PMO como protagonista da estratégia corporativa

Em 2025, o PMO assumiu papel central na estratégia da companhia, influenciando investimentos, orientando decisões críticas e apoiando projetos de alto impacto junto a clientes como Portocel, Suzano, ArcelorMittal, Vale, Ypê, MRS, Hydro e Mosaic. Essa maturidade posicionou a Lume como referência nacional em mobilidade autônoma e logística inteligente.

Os próximos doze meses incluem a expansão da metodologia para projetos ferroviários, automação dos relatórios executivos, fortalecimento da trilha interna de capacitação e maior integração com stakeholders estratégicos. O caso da Lume Robotics demonstra que gestão vai além do controle: é o que transforma complexidade em caminho e inovação em resultado.

PMO PRODEST

Gestor: Cleufis Rangel Moura Piancó



A Gerência de Integração do PRODEST foi criada em dezembro de 2023 para conectar as áreas técnicas, trazendo mais transparência, colaboração e alinhamento estratégico. O PMO funciona como **ponte entre a estratégia do órgão e a execução dos projetos**, facilitando o trabalho conjunto e a entrega de resultados.

Como funciona?

O PMO está ligado à Diretoria Setorial Técnica e conta com uma equipe multidisciplinar, dividida em três frentes:

1. Processos, Projetos e Soluções: monitora e estrutura iniciativas alinhadas aos objetivos do PRODEST;
2. Resiliência e Facilitação Tecnológica: garante robustez e agilidade nos serviços de tecnologia;
3. Governança: organiza o catálogo de serviços técnicos e padroniza processos.

Metodologias e práticas

Para garantir eficiência, o PMO utiliza métodos ágeis como OKR, Kanban e STATIK, além de ferramentas digitais como Azure DevOps como núcleo de governança compartilhada. A equipe recebe capacitação contínua e trabalha com uma base única de conhecimento técnico, promovendo padronização e melhoria constante.

Principais serviços

- Gestão integrada de projetos e portfólios
- Apoio à transformação ágil e à gestão por resultados
- Mapeamento e melhoria de processos técnicos
- Consolidação de informações críticas e redução de riscos

Esses serviços permitem que a GEINT atue como hub de integração e governança do PRODEST, garantindo a condução dos **projetos e programas com foco em valor, transparência e impacto institucional**.

Resultados e impacto

O PMO já trouxe avanços importantes:

- Todas as áreas técnicas alinhadas à estratégia institucional
- Ciclos de entrega reduzidos para até 3 meses
- Transparência total nos fluxos e progresso dos projetos
- Eficiência operacional ampliada com Kanban e métricas de desempenho
- Segurança reforçada com saneamento de credenciais
- Produtividade e satisfação interna em alta

Desafios e próximos passos

O grande desafio agora é expandir esse modelo para outros órgãos públicos, promovendo integração estadual. Os próximos passos incluem fortalecer parcerias, ampliar o uso de ferramentas digitais e desenvolver soluções inovadoras para governança.

PMO SENAC-ES

Gestora: Zenaid Margon



Criado em 2022 para sustentar a execução da estratégia institucional, o Escritório de Projetos (PMO) do Senac Espírito Santo conquistou o **segundo lugar no Prêmio PMO do Ano 2025**, promovido pelo PMI-ES. O reconhecimento evidencia a consolidação de um modelo técnico, estruturado e integrado, que hoje fundamenta a gestão estratégica da instituição.

Com abordagem diretiva, o PMO atua como eixo integrador entre Planejamento Estratégico, Inovação, Inteligência e Projetos, assegurando padronização metodológica, coerência e alinhamento ao Business Plan 2030, que orienta investimentos, expansão institucional e resultados educacionais.

Portfólio estruturado e alinhado à estratégia institucional

Atualmente, o Senac-ES conduz 31 projetos ativos e 15 iniciativas estratégicas. As iniciativas estão vinculadas às diretrizes e objetivos estratégicos dos Macroprocessos da Cadeia de Valor, com foco em eficiência operacional e grau de complexidade que não as caracteriza como projeto, mas que ainda assim são acompanhadas metodologicamente.

Todos os projetos do portfólio estão diretamente conectados aos sete Objetivos Estratégicos da instituição, garantindo impacto mensurável e contribuição efetiva para os resultados organizacionais. Para assegurar essa consistência, o PMO aplica critérios técnicos de categorização e classificação alinhados à Visão 2030.

"Ao ancorar sua estratégia em projetos, o Senac-ES consolida uma estrutura institucional coesa, orientada a resultados"

Critérios técnicos, governança e capacidade analítica

Os projetos são categorizados em Expansão e Capilaridade, Eficiência Operacional, Inovação e ESG, e classificados por nível de complexidade (Alta, Média ou Baixa), considerando faixa de investimento definida no Business Plan, complexidade técnica, interdependências, prazo, capilaridade territorial, aderência estratégica e grau de inovação.

Esses critérios permitem análises comparativas, priorização orientada por evidências e monitoramento gerencial integrado entre Diretorias, Áreas Finalísticas, Áreas de Suporte e Unidades Educacionais, além da definição da abordagem metodológica mais adequada: Preditiva, Ágil ou Híbrida.

Ferramentas integradas e ciclo completo de governança

O modelo é suportado por ferramentas corporativas integradas — Project Web App, Planner, MXM, SoftExpert, Power BI, Teams e Miro — que proporcionam visão sistêmica do portfólio, dados estruturados, governança e capacidade preditiva. A governança conduzida pelo PMO cobre todo o ciclo do projeto, do Estudo de Viabilidade Técnica ao Encerramento, assegurando entregas rastreáveis, completas e alinhadas à estratégia.

Esse arranjo é reforçado pelas Comissões de Projeto, que fortalecem a interlocução entre PMO e áreas técnicas, promovendo colaboração e fluidez decisória.

Estratégia, governança e impacto institucional

O reconhecimento no Prêmio PMO do Ano confirma a consolidação de um modelo que integra governança, técnica e estratégia. Ao ancorar sua estratégia em projetos e integrar pessoas, processos e dados, o Senac-ES se posiciona como referência em gestão estratégica e governança, contribuindo de forma consistente para o desenvolvimento do comércio, serviços e turismo no Espírito Santo.

PMO TIMENOW

Gestor: Daniel Martins Junqueira



Há quase três décadas, a Timenow constrói uma trajetória marcada por inovação e excelência em engenharia consultiva e gerenciamento de projetos. Com mais de 15 mil projetos gerenciados, presença em oito países e atuação em 17 segmentos econômicos, a empresa consolidou-se como referência no setor. Em um contexto de elevada complexidade e escala, o PMO Corporativo assume papel estratégico para garantir consistência, governança e geração de valor.

O papel do PMO Corporativo

Criado em 2014, o PMO da Timenow nasceu com a missão de conectar estratégia e execução, assegurando que cada contrato reflita o padrão de excelência da empresa. Posicionado junto ao COO e com reporte direto ao CEO, atua como elo entre cultura, processos e tecnologia, promovendo agilidade na tomada de decisão e alinhamento às prioridades do negócio.

Atualmente, a estrutura conta com 11 profissionais dedicados à disseminação de metodologias, padronização de processos e suporte técnico às operações. Mais do que um centro de governança, o PMO atua como agente de transformação, impulsionando inovação e fortalecendo a cultura corporativa.

A implantação do PMO ocorreu em meio a um ciclo de expansão, exigindo padronização sem perda de flexibilidade. Entre os principais desafios enfrentados estiveram a diversidade de mercados e clientes, a dispersão geográfica das operações, a disseminação da cultura de gestão em larga escala e a integração de tecnologia e inteligência artificial.

"Mais do que um centro de governança, o PMO atua como agente de transformação"

Atuação baseada em três pilares estratégicos

A atuação do PMO está estruturada em três pilares. O primeiro é a Gestão do Conhecimento, que transforma experiência em vantagem competitiva por meio do programa Time Knowledge, consolidando metodologias, padrões e lições aprendidas. O segundo é o Ramp-up Técnico, focado em reduzir a curva de aprendizado por meio de onboarding metodológico, treinamentos e mentoria, garantindo previsibilidade desde o início dos contratos. O terceiro pilar é o Suporte Técnico aos Contratos, com atuação consultiva, diagnósticos, customização metodológica, monitoramento por indicadores e intervenções diretas quando necessário.

Para sustentar a expansão com qualidade, o PMO desenvolve iniciativas voltadas à digitalização, inteligência artificial e integração de plataformas corporativas, transformando dados em decisões mais ágeis e precisas. O investimento em capacitação contínua, eventos internos e fóruns de engajamento fortalece a cultura de gestão e a troca de boas práticas.

Nos próximos meses, o foco estará na ampliação das iniciativas digitais, no fortalecimento da integração entre tecnologia e gestão, na disseminação do conhecimento e no uso ampliado de inteligência artificial. O objetivo é sustentar o crescimento da Timenow com inovação, excelência operacional e geração de valor.



PMO SEBRAE-ES

Gestor: Pedro Valerio Veloso



Vinculado à Diretoria Técnica, na Unidade de Projetos, Processos e Inteligência de Dados, o PMO do Sebrae/ES atua como instância de governança estratégica, com orçamento anual de R\$100 mil. Seu papel é transformar objetivos institucionais em resultados concretos, promovendo alinhamento de iniciativas, transparência na execução e evolução contínua da maturidade em gestão de projetos.

A atuação do PMO está organizada em quatro eixos estratégicos. O primeiro é o Alinhamento Estratégico e Planejamento, com revisão do planejamento junto às equipes, identificação de iniciativas alinhadas aos objetivos estratégicos, definição de OKRs táticos e elaboração do Plano Anual. O segundo eixo é a Estruturação e Governança de Projetos, com mapeamento de processos, repositório digital de boas práticas e padronização documental. O terceiro é Capacitação e Desenvolvimento, por meio de treinamentos contínuos, mentorias e oficinas de alinhamento estratégico. O quarto eixo é Monitoramento e Consolidação, com acompanhamento físico-financeiro da carteira, relatórios periódicos e rituais de governança com a Diretoria.

Entre os principais serviços estão governança e alinhamento estratégico, planejamento e suporte metodológico, gerenciamento do portfólio, monitoramento integrado e capacitação de equipes gestoras. Os resultados são mensuráveis: 80% dos stakeholders avaliam a contribuição do PMO como boa ou ótima, e 83% afirmam que o PMO atende ou supera expectativas. Atualmente, 74% dos projetos estão totalmente alinhados ao Mapa Estratégico.

O desempenho institucional também evoluiu. As metas mobilizadoras tiveram alcance de 80% em 2023 e 85% em 2024. Nos programas nacionais, o alcance foi de 87,5% em 2023 e 91% em 2024. Em sustentabilidade, o Sebrae/ES atende a 10 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

Evolução, governança e próximos passos

A jornada do PMO inclui marcos como a implantação da GEOR (2012–2013), a retomada pós-pandemia com o sistema LEME (2021–2022), a estruturação do Planejamento Estratégico com BSC (2023), o realinhamento por propósito e integração ao Comitê ESG (2024) e o amadurecimento contínuo em 2025.

A governança opera em três níveis: estratégico, com reuniões bimestrais com a Diretoria; tático, com acompanhamento mensal da carteira; e operacional, com gestão diária no sistema LEME. Para os próximos 12 meses, a agenda inclui mapeamento de processos, padronização de POPs e templates, programa piloto de mentoria e planejamento regionalizado, enfrentando desafios como maturidade em gestão de projetos, padronização de processos, integração de OKRs e KPIs e fortalecimento da gestão do conhecimento.

PROJETO CAMINHÃO AUTÔNOMO EM OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

Gestor: André Dantas



O Projeto Caminhão Autônomo da Lume Robotics nasceu de uma pergunta ambiciosa: seria possível criar o primeiro caminhão autônomo portuário da América Latina operando em condições reais com segurança, precisão e eficiência? Após doze meses de engenharia, testes, cálculos, operação real e aprendizado contínuo, a resposta foi clara: sim, é possível.

Um dos ambientes mais desafiadores para autonomia veicular

O ambiente portuário impõe desafios extremos à autonomia veicular. Exige precisão absoluta, respostas rápidas, alta robustez e integração constante com empilhadeiras, caminhões convencionais, cargas, navios em operação e riscos permanentes. Sem manuais ou referências nacionais, o projeto avançou em território desconhecido, exigindo criatividade, disciplina e rigor técnico em cada decisão.



Arquitetura tecnológica construída para decisão em tempo real

A solução foi estruturada em quatro pilares tecnológicos. O Lume Sense interpreta o ambiente por meio de sensores como LiDAR e câmeras. O Lume Brain executa decisões em tempo real utilizando inteligência artificial. O Lume Guide garante navegação segura e definição de rotas. Já o Lume Metrics coleta dados e os converte em inteligência para melhoria contínua da operação.

"A gestão certa transforma ideias impossíveis em entregas concretas"

Da validação controlada à operação portuária em escala real

Após meses de desenvolvimento, o projeto avançou para testes controlados, com monitoramento centímetro a centímetro de cada movimento do veículo. A precisão evoluiu até viabilizar a etapa mais desafiadora: a operação real no porto de Portocel, com navios em atividade, turnos 24 horas, fluxo intenso de cargas e prazos logísticos reais.



Resultados mensuráveis e impacto operacional

Os resultados demonstram a dimensão do projeto: 946 horas de operação, mais de 5.300 km percorridos autonomamente, 98% de precisão nas rotas e zero acidentes. Houve ainda reduções significativas de custos, consumo de combustível, depreciação e riscos operacionais. O cliente tornou-se pioneiro internacional e referência para outros portos brasileiros.

Muito além da tecnologia: evolução cultural e setorial

O impacto ultrapassou os indicadores. O projeto elevou o padrão de segurança, trouxe previsibilidade ao fluxo logístico, criou um novo modelo operacional e demonstrou que o Brasil pode liderar soluções autônomas em escala industrial. As lições aprendidas — dados acima de opiniões, validação antes da escala, segurança como cultura e ritos constantes — passaram a orientar novos ciclos de inovação da Lume Robotics.

O Projeto Caminhão Autônomo representa o espírito do Prêmio PMI: projetos que desafiam o convencional e mostram que a gestão certa transforma ideias ambiciosas em entregas concretas, comprovando que a inovação já faz parte do presente.

PROJETO COVERINGS 2025

Gestor: Thiago Fukuda



A Centrorochas – Associação Brasileira de Rochas Naturais consolidou a presença do Brasil no cenário internacional por meio de ações estratégicas, com destaque para o projeto Coverings 2025, realizado em parceria com a ApexBrasil. A iniciativa levou o Pavilhão Brasileiro à maior feira do setor de rochas naturais dos Estados Unidos, reforçando a imagem do país como referência global em design, qualidade e inovação.

Projeto estruturado com foco em resultados e posicionamento estratégico

Executado entre julho de 2024 e julho de 2025, o projeto contou com investimento de R\$ 4,9 milhões e foi conduzido com base em um modelo de Gestão Orientada para Resultados. O Pavilhão Brasileiro, com 1.000 m² e 57 estandes empresariais, recebeu milhares de visitantes durante a Coverings 2025, realizada em Orlando (EUA), principal mercado importador de rochas brasileiras.

Resultados expressivos e geração de negócios em escala internacional

Os números evidenciam o impacto da iniciativa: 150 mil visitantes, 4 mil contatos comerciais diretos, 95% de satisfação dos expositores e US\$ 118 milhões em negócios gerados (R\$ 667 milhões). Além dos resultados comerciais, o projeto fortaleceu a marca “It’s Natural – Brazilian Natural Stone”, ampliando o reconhecimento do Brasil e do Espírito Santo como fornecedores estratégicos no mercado norte-americano.

Gestão integrada, metodologia e excelência na execução

De acordo com Aline Rocha, coordenadora do PMO do Centrorochas, o sucesso do projeto foi resultado de uma gestão técnica e integrada, capaz de coordenar equipes no Brasil e nos Estados Unidos. A execução combinou metodologias consagradas, como o PMBOK, com ferramentas modernas de gestão, incluindo Microsoft Project e Artia.





A gestão de riscos e a comunicação contínua com stakeholders foram fatores críticos para o êxito da iniciativa, que também se destacou pelo pavilhão de design diferenciado, infraestrutura moderna e alto nível de engajamento das empresas participantes.

Um modelo de governança que impulsiona competitividade

O projeto Coverings 2025 reforça a capacidade da Centrorochas de articular governança, estratégia e execução em ações de grande porte, posicionando o setor brasileiro de rochas naturais de forma competitiva e sustentável no mercado internacional

PROJETO XIAMEN 2025

Gestor: Thiago Fukuda



O Brasil como país de honra na Ásia

O Centrorochas também marcou presença na Xiamen Stone Fair 2025, realizada na China, onde o Brasil foi homenageado como “Guest Country of Honor”. Com um **pavilhão de 480 m² e a participação de 20 empresas brasileiras, o evento gerou US\$ 35,9 milhões de dólares em negócios** e reforçou o posicionamento do país no mercado asiático.



A feira contou com o apoio do Consulado-Geral do Brasil em Cantão e da ApexBrasil, além de promover ações institucionais como o Brazil Matchmaking Event e a Noite do Brasil, que ampliaram o networking e a visibilidade internacional do setor. O resultado foi o aumento expressivo das exportações brasileiras de rochas para a China, que somaram US\$ 131 milhões apenas no primeiro semestre de 2025.

PROJETO CACHOEIRO STONE FAIR 2024

Gestor: Thiago Fukuda



Em território nacional, a Centrorochas também participou da Cachoeiro Stone Fair 2024, a maior feira do setor na América Latina, em Cachoeiro de Itapemirim (ES). O evento reuniu **100 mil visitantes, 10.000 contatos de negócios e 50 países participantes**, gerando U\$7 milhões em negócios nas rodadas de negócios.



Entre as iniciativas de destaque, o Projeto Comprador VIP conectou empresas brasileiras a compradores internacionais estratégicos, enquanto o lançamento do EPD (Environmental Product Declaration), em parceria da Centrorochas com o Instituto Federal do Espírito Santo – IFES de Cachoeiro de Itapemirim, introduziu o primeiro modelo brasileiro de certificação ambiental no setor de rochas — um marco em sustentabilidade e inovação nacional e internacional.

PROJETO SOCIAL ES

Gestor: Cleufis Rangel Moura Piancó



O Social ES é a ponte entre o Governo do Espírito Santo e milhões de cidadãos que precisam de apoio rápido e eficiente. Desenvolvido pelo PRODEST, o projeto revolucionou a gestão de benefícios sociais, tornando o atendimento às famílias vulneráveis ágil, transparente e seguro. O Social ES promove velocidade e adaptabilidade à gestão de benefícios sociais no Espírito Santo.

O Social ES faz a diferença

- Reduziu em 60% o tempo de atendimento às famílias em situação de emergência;
- Economizou R\$ 3 milhões por ano em custos operacionais;
- Repassou R\$ 60 milhões em benefícios para mais de 4 milhões de capixabas só em 2024;
- Eliminou erros em pagamentos e garantiu inclusão digital com um portal único e intuitivo.

Como foi desenvolvido?

A plataforma integra dados, sistemas e pagamentos em uma solução moderna, baseada em microserviços SaaS. Com automação bancária e integração ao CadÚnico, cada auxílio chega ao destino certo, sem burocracia ou atrasos. A equipe multidisciplinar do PRODEST e da SETADES, guiada por metodologias ágeis, garante entregas rápidas e adaptações constantes para atender quem mais precisa.

- Arquitetura de microserviços SaaS para promover escalabilidade, flexibilidade e reutilização de componentes;
- Integração automática entre Banestes e CadÚnico, para promover segurança, interoperabilidade e automação dos pagamentos;
- Uso de diversas tecnologias: C#, ASP.NET, Vue.js, Bootstrap e SQL Server;
- O SonarQube para o controle rigoroso de qualidade, com 80% de cobertura de testes e classificação “A” em cada entrega;
- A organização do trabalho utilizou abordagem ágil com uso de ferramentas modernas: O Scrum, Kanban e Azure DevOps permitiram gestão ágil do ciclo de vida do projeto, backlog, testes automatizados e integração contínua.

Reconhecimento nacional

O Social ES já inspira outros estados e recebeu prêmios de inovação, mostrando que tecnologia e propósito social podem caminhar juntos para transformar a gestão pública.

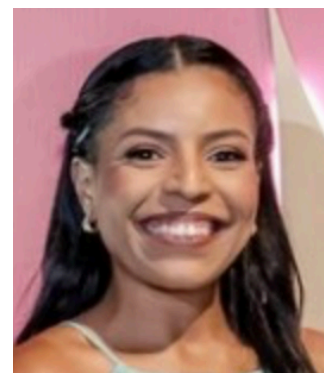
Social ES é o Estado presente onde mais se precisa. Tecnologia, eficiência e cuidado para transformar vidas.

PROJETO EMPREGA SENAC

Gestora: Hananda de Freitas Sobrinho



O Emprega Senac é um projeto estruturante do Senac Espírito Santo e reforça a missão institucional de **educar para o trabalho, ampliando oportunidades e fortalecendo a conexão direta entre formação profissional e empregabilidade**. A iniciativa está alinhada a um dos Objetivos Estratégicos do Senac-ES, que orienta a oferta do Programa Senac de Gratuidade (PSG) para promover inclusão social, produtiva e digital, garantindo condições equitativas de acesso ao mercado de trabalho para estudantes e egressos em todo o estado e faz conexão entre o aluno e o mercado de trabalho.



A transformação realizada consistiu na migração do antigo Banco de Oportunidades para uma plataforma digital moderna, automatizada e com atuação estadual. Hoje, o Emprega Senac reúne mais de 200 empresas cadastradas e mais de 2.000 alunos inscritos, oferecendo catálogos de serviços, indicadores em tempo real, trilhas de orientação profissional, gestão de vagas, estágios e candidaturas. Esse processo envolveu reestruturação profunda de fluxos internos, automação, padronização e organização de dados, permitindo ao Senac-ES consolidar um serviço mais eficiente, escalável e conectado às demandas do setor produtivo. Só **em 2025, mais de 200 egressos do Senac foram inseridos no mercado de trabalho** por meio do Programa.

O caráter conceitual do projeto acrescentou complexidade significativa à sua gestão. Ao contrário de projetos físicos, o Emprega Senac demandou mudança cultural, interação com todas as unidades do Senac-ES e alinhamento entre áreas essenciais como Educação, Comercial, Comunicação, TI e Planejamento. O PMO estruturou e conduziu essa transição com governança clara, matriz de responsabilidades, ritos formais de acompanhamento e um modelo integrado de gestão com os focais de empregabilidade estaduais, garantindo padronização do atendimento, adoção dos novos fluxos e consolidação do serviço em todas as regiões.

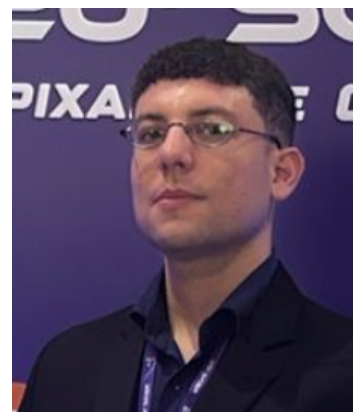
Ao fortalecer vínculos com o setor produtivo, ampliar oportunidades para alunos e empresas e qualificar processos com base em dados, o Emprega Senac reafirma o compromisso do Senac-ES com inclusão produtiva, desenvolvimento social e preparação profissional de excelência. A iniciativa eleva o nível da gestão de empregabilidade na instituição e posiciona o Senac Espírito Santo como referência na articulação entre educação, mercado de trabalho e transformação digital

PROJETO UNIDADES MÓVEIS

Gestor: Pedro Henrique de Souza Oliveira

As Unidades Móveis do Senac Espírito Santo compõem a frente estratégica para o fortalecimento a oferta que definem Saúde, Tecnologia da Informação e Turismo como segmentos prioritários de atuação do Senac-ES e à ampliação da presença da educação profissional nos 78 municípios do Estado. Elas operam como instrumentos de capilaridade e interiorização, permitindo que experiências práticas de aprendizagem cheguem a localidades sem estrutura física instalada.

O projeto contemplou a entrega das 2 Unidades Móveis, com investimento total de R\$ 11 milhões, considerando concepção, construção, adaptação de ambientes, aquisição de equipamentos e adequações técnicas e pedagógicas que reproduzem o cotidiano profissional, por meio de vivências imersivas.

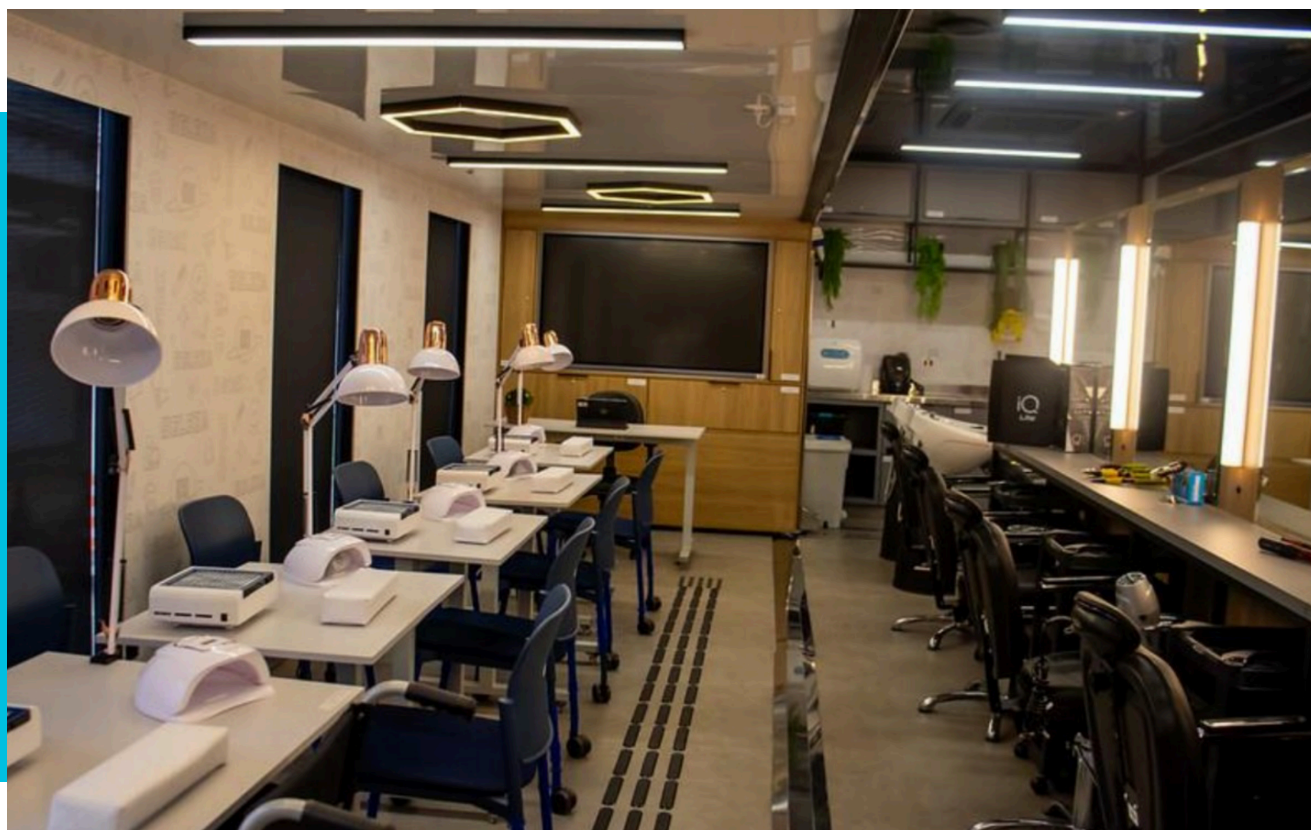


Ambas as Unidades Móveis foram integralmente construídas e montadas no estado do Paraná, o que representou um dos maiores desafios técnicos do projeto. **Toda a gestão, incluindo design, layout, climatização, instalações, mobiliário, comunicação visual e equipagem especializada, foi realizada à distância, exigindo acompanhamento rigoroso do PMO e validações constantes com a equipe de educacional, engenharia e suprimentos**, bem como a logística de saída via terrestre do Paraná atrelada a um cavalo mecânico, marco esse sendo acompanhado pela equipe de forma remota.

A estrutura das Unidades Móveis é expansível, abrindo suas laterais para atingir aproximadamente 52 m² de ambiente pedagógico, permitindo práticas formativas em condições reais de atendimento. A carreta de saúde é dividida em dois ambientes: Ambiente Odontológico: Simula um consultório real, com cadeira odontológica completa, iluminação técnica, armários, bancadas e instrumentais. Permite práticas de biossegurança, atendimento, acolhimento, cuidados bucais e procedimentos básicos do portfólio de saúde; Ambiente Hospitalar: Projetado como sala de práticas clínicas, equipado com manequins de simulação realística, incluindo: Simuladores de parto; bebês neonatos; manequins de primeiros socorros e manequins para técnicas de acolhimento e atendimento.

Unidade Móvel de Beleza: Ambientes Realistas e Interação Profissional Completa

Possui o mesmo padrão construtivo e abertura bilateral para expansão como a Unidade de Saúde, garantindo maior área útil para experiências práticas. Composta por três ambientes pedagógicos distintos, ela simula cenários completos do universo profissional da beleza: Ambiente de Salão de Beleza: Equipado com lavatórios, cadeiras profissionais, bancadas, espelhos e iluminação técnica; Ambiente de Barbearia: Com mobiliário, equipamentos e layout fiel ao ambiente real de atendimento masculino; Ambiente de Estética: Estruturado com macas, equipamentos específicos, instrumental e organização prática voltada ao cuidado estético.



PROJETO RangX

Gestor: Rafael Silva Pinto



A Suzano é uma empresa brasileira líder global no mercado de celulose de fibra curta, com atuação em mais de 100 países. No Brasil, conta com 13 unidades fabris, 28 centros de distribuição, 4 centros de tecnologia e 3 portos, além de 56 mil colaboradores próprios e terceiros. A unidade de Aracruz (ES), com mais de 50 anos de história, iniciou suas operações em 1978 com uma linha de produção e hoje opera com três linhas de celulose.



Um dos maiores projetos da unidade em mais de duas décadas

O Projeto Rang X teve como objetivo a implantação de uma planta de produção de papel Tissue no site de Aracruz, com orçamento de R\$ 650 milhões e prazo estimado de 24 meses. O escopo incluiu

- a instalação de uma máquina Tissue convencional com capacidade de 60 mil toneladas por ano
- uma linha de conversão de folha dupla (3,2 milhões de fardos/ano) e
- uma linha de conversão de folha tripla (2,5 milhões de fardos/ano).

O projeto visava ampliar a participação da Suzano no mercado de bens de consumo e melhorar a logística entre unidades. Pelo volume e complexidade, foi o **maior projeto da unidade em mais de 20 anos.**





Desafios técnicos, culturais e operacionais relevantes

A equipe enfrentou desafios significativos, como

- a coordenação de mais de 40 contratos simultâneos
- a integração de equipes multiculturais de países como Suécia, Finlândia, México, Itália, Brasil e Índia,
- além da necessidade de manter padrões Suzano de gestão e documentação.

Houve ainda a greve da Receita Federal durante a chegada de equipamentos importados, exigindo ações mitigatórias para evitar impactos no prazo, e o recrutamento e treinamento de mais de 150 profissionais operacionais em tempo hábil.

Gestão robusta como fator crítico de sucesso

O sucesso do projeto foi sustentado por práticas avançadas de gestão, incluindo

- controle de cronograma e recursos via MS Project;
- acompanhamento diário da obra com drones;
- Relatório Diário de Obras on-line;
- gestão do comissionamento pelo sistema Timeconnect (Timenow);
- gestão de riscos;
- simulações de cronograma com Método de Monte Carlo;
- análises de consistência pelo método DCMA e
- planejamento detalhado antes do commencement day.

Resultados acima das expectativas

O Projeto Rang X foi concluído com orçamento dentro do budget aprovado, start-up da máquina antecipado em 85 dias e das linhas de conversão em 65 dias. Registrou ainda zero acidentes com afastamento, zero ocorrências ambientais e curva de aprendizado superior ao previsto, consolidando-se como um marco de excelência em gestão de projetos industriais na Suzano

PROJETO REFORMA DA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO - SHOPPING VITÓRIA

Gestor: Cícero Nobre



SHOPPING VITÓRIA

A Reforma da Praça de Alimentação do Shopping Vitória representou um marco de inovação, planejamento e execução em um ambiente de alta complexidade. Realizado entre março de 2024 e março de 2025, o projeto contou com investimento de R\$ 10 milhões e teve como objetivo modernizar o principal espaço de convivência do empreendimento, alinhando-o ao novo conceito arquitetônico do shopping sem interromper a operação dos restaurantes.

Os resultados comerciais confirmaram o impacto da iniciativa: algumas operações registraram **crescimento de até 28% nas vendas** em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a melhora na experiência do consumidor.

Metodologia, ferramentas e gestão da execução

Para equilibrar execução e operação, o projeto adotou uma metodologia híbrida, combinando práticas do PMBOK com condução ágil, entregas faseadas e monitoramento diário. O gerenciamento utilizou:

- MS Project para controle de cronograma e linha de base;
- Planilhas financeiras integradas ao SAP para acompanhamento físico-financeiro;
- Diário de Obra digital para registro de produtividade e conformidade;
- Uso de inteligência artificial (Plaud Note) para gravação e transcrição de reuniões, extração de decisões e geração de listas de ação rastreáveis.

"O principal desafio foi executar todas as transformações mantendo o espaço em pleno funcionamento, garantindo segurança, conforto e continuidade das atividades comerciais."





Planejamento logístico e soluções inovadoras

O planejamento logístico foi um diferencial do projeto:

- Organização das frentes de trabalho com prioridade para execução noturna e aos finais de semana;
- Desenvolvimento de um telhado auxiliar metálico durante o período de chuvas, garantindo continuidade das atividades sem risco de infiltrações;
- Atuação coordenada de equipe multidisciplinar composta por engenheiros, arquitetos, técnicos e fornecedores especializados.

Essas soluções foram determinantes para a fluidez e segurança da execução.

Produtividade, aprendizados e legado

Houve ganho expressivo de produtividade, especialmente na troca de piso, cuja eficiência triplicou em relação ao planejamento inicial, permitindo recuperação de cronograma e cumprimento das entregas dentro dos parâmetros financeiros.

Uma referência em gestão de projetos complexos

A Reforma da Praça de Alimentação consolida-se como referência em gestão de projetos em ambientes de operação contínua, integrando engenharia, arquitetura, tecnologia, gestão de pessoas e experiência do cliente. Mais do que uma entrega física, o projeto reafirma o compromisso do Shopping Vitória com inovação, sustentabilidade e bem-estar, fortalecendo seu papel como protagonista na evolução dos espaços comerciais do Espírito Santo.

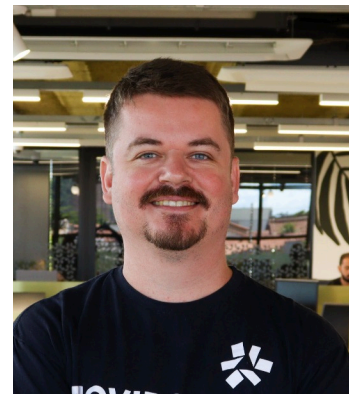


PROJETO PROGRAMA DE IA GENERATIVA TIMENOW

Gestor: Leandro Wassem Stein



A Timenow deu um passo ousado ao lançar o Programa de IA Generativa, uma iniciativa estratégica voltada à aceleração da transformação digital e ao fortalecimento da gestão do conhecimento. Em um contexto de alta complexidade e dispersão de informações críticas, o programa nasceu com um propósito claro: converter conhecimento em ativo corporativo, aumentar eficiência e preparar a organização para um futuro orientado por tecnologia.



Objetivo e visão do programa

O objetivo central foi desenvolver a plataforma proprietária Kyno, baseada em inteligência artificial generativa, e promover uma mudança cultural que incorporasse o uso da tecnologia ao dia a dia da organização. Mais do que uma solução tecnológica, o programa buscou criar um ecossistema integrado de pessoas, processos e dados, garantindo inovação escalável e sustentável.

Inovação, diferenciais e adoção cultural

O principal diferencial foi a criação do Kyno, um copiloto corporativo que integra IA generativa às metodologias internas da Timenow, tornando processos mais ágeis e seguros. O programa também democratizou a inovação ao permitir que colaboradores criassem agentes inteligentes personalizados.

E os resultados foram expressivos:

- Plataforma Kyno acessível a mais de 2.300 colaboradores;
- Redução de até 60% no tempo de análise de propostas;
- 91% de redução no tempo de busca contratual;
- 97% de redução no tempo de resposta a desvios de segurança;
- Criação de agentes inteligentes desenvolvidos pelos próprios colaboradores.

O programa consolidou um modelo replicável e sustentável, posicionando a Timenow como referência em transformação digital e gestão do conhecimento no setor.

